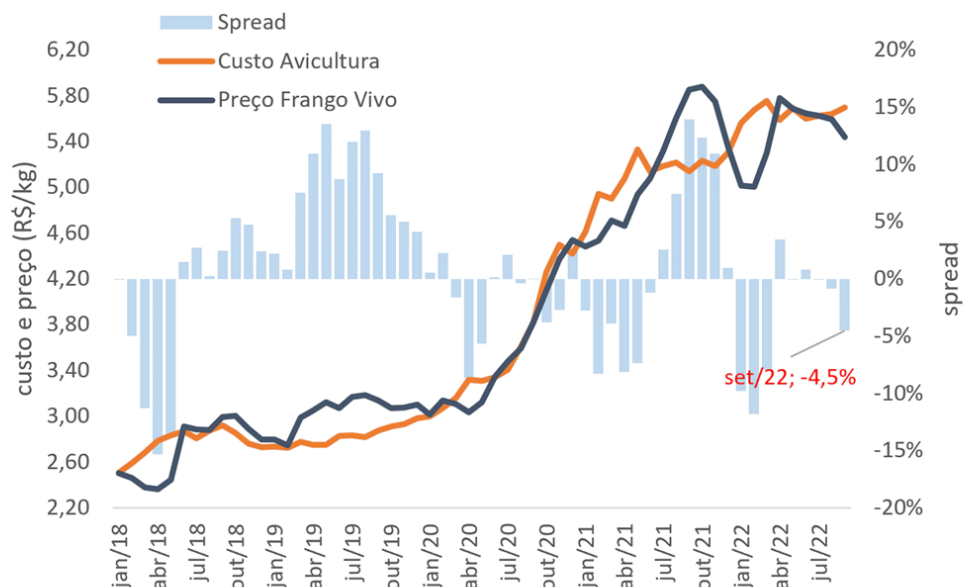


AVICULTURA

Custos, Preços e Spread da Avicultura, PR e RS



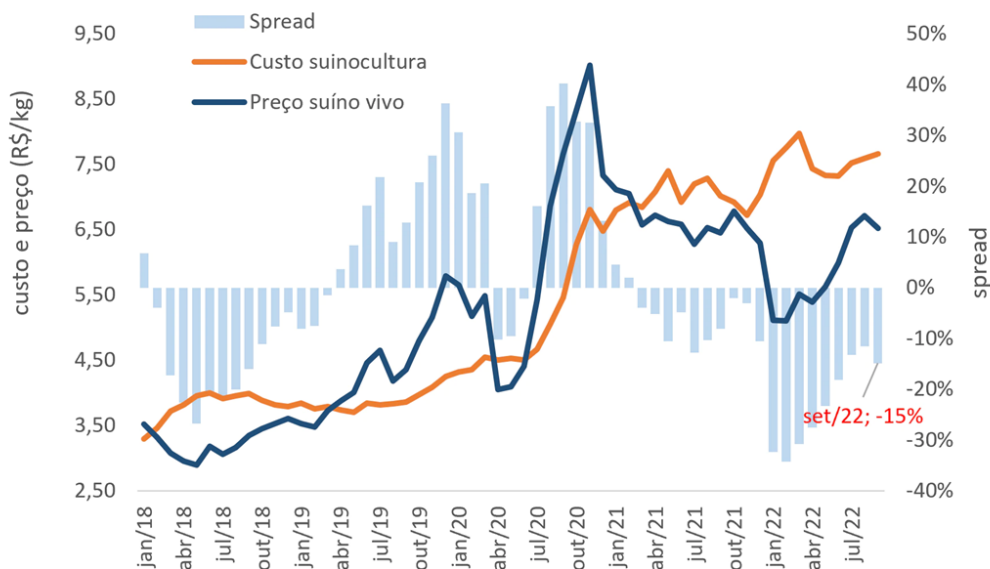
Fonte: Agro Mensal – Banco Itaú, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- O spread da avicultura voltou a ficar mais pressionado em setembro (-4,5%), afetado por uma leve elevação dos custos (1%) e por um enfraquecimento dos preços da ave viva, da ordem de 2,8%.
- Do lado das exportações, as vendas de setembro (364 mil t) foram 5% menores sobre set/21 embora no acumulado do ano o crescimento seja de 5,2%. Além disso, o preço se manteve nos USD 2,070/t.
- O surto de gripe aviária na Europa neste ano, inclusive durante o verão, época geralmente menos crítica, tem sido considerado o pior da história segundo a Agência de Segurança Alimentar da União Europeia (EFSA), com quase 50 milhões de aves abatidas. Com o inverno pela frente no Hemisfério Norte e a situação devendo piorar, o cenário é favorável para as exportações brasileiras, seja em exportações diretas a países europeus ou em destinos atendidos pelo bloco.

SUINOCULTURA

Custos, Preços e Spread da Suinocultura, Região Sul e MG



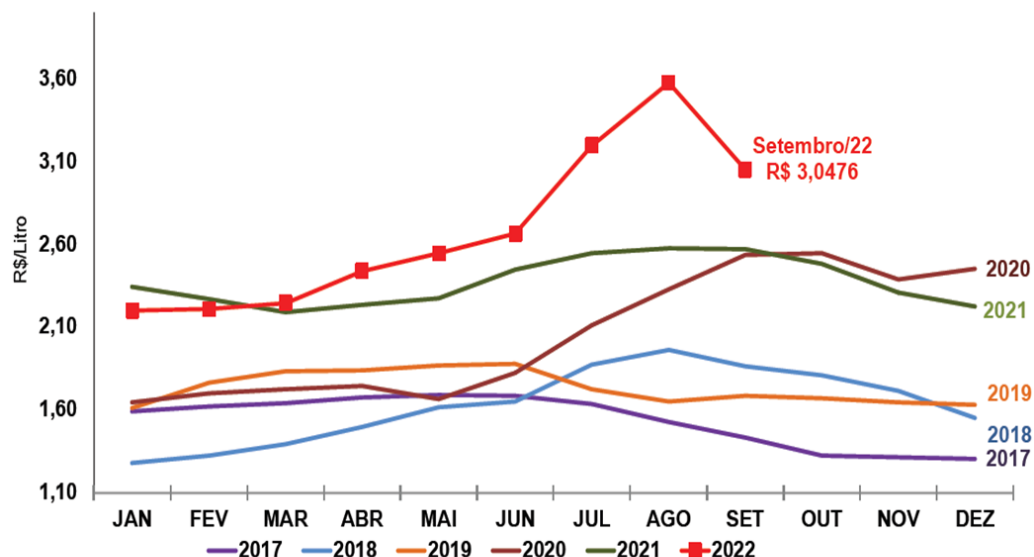
PERSPECTIVAS:

- A recuperação dos preços dos suínos perdeu um pouco de tração em setembro, devolvendo 3,2%, na média ponderada da Região Sul e MG, com o animal comercializado a R\$ 6,50/kg, enquanto o custo de produção foi estimado em R\$ 7,65/kg.
- As exportações in natura somaram 94,3 mil t em set/22, 11% abaixo do recorde do mês anterior e -7% comparado com set/21. Ainda assim, foi o segundo melhor mês do ano e veio acompanhado de nova alta do preço (+2,7%), agora em USD 2.450/t, o que, combinado com a desvalorização cambial, permitiu melhora do spread externo.
- Na China, os preços de suínos e da carne continuam se recuperando, cenário que ajuda no fortalecimento dos preços de exportação a partir do Brasil. O animal vivo avançou 8% e a carne suína 6,3% no atacado, isso na moeda local. Estes preços são quase 70% maiores que há um ano.

Fonte: Agro Mensal – Banco Itaú, Embrapa, CEPEA.

LEITE

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



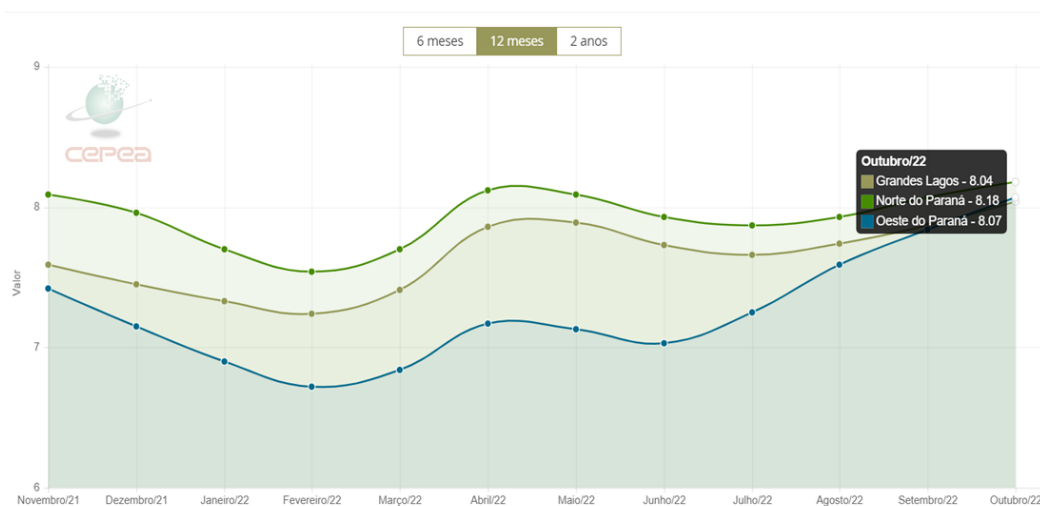
PERSPECTIVAS:

- O preço do leite captado em agosto e pago aos produtores em setembro registrou queda de 14,4% (ou de 51 centavos por litro) frente ao mês anterior, chegando a R\$ 3,0476/litro na “Média Brasil” líquida do Cepea. Em relação à média de setembro do ano passado, contudo, observa-se aumento de 19,4%, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de setembro/22).
- A inversão do movimento altista, que durou de fevereiro a agosto, esteve atrelada ao enfraquecimento da demanda por lácteos – que vem pressionando as cotações ao longo de toda a cadeia – e ao aumento da oferta – tanto pelo incremento da produção quanto pelo aumento das importações. Esse contexto deve sustentar a tendência de queda nos preços ao produtor nos próximos meses.

Fonte: CEPEA.

TILÁPIA

INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



PREÇOS DA TILÁPIA

	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
17 - 21/10/2022	Grandes Lagos	8,08	0,37%
17 - 21/10/2022	Norte do Paraná	8,21	0,24%
17 - 21/10/2022	Oeste do Paraná	8,11	0,37%

PERSPECTIVAS:

- A baixa oferta de tilápia e a alta demanda do mercado doméstico impulsionaram os valores pagos ao produtor em setembro, seguindo o movimento já observado em agosto.
- De acordo com levantamento do Cepea, na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul), a tilápia *in natura* foi negociada a R\$ 7,87/kg na média de setembro, avanço de 1,68% em relação à de agosto.
- No Oeste do Paraná, a alta no preço médio foi de 3,29%, com o animal negociado a R\$ 7,84/kg em setembro. No Norte do Paraná, os preços da tilápia subiram 1,77% na mesma comparação, para R\$ 8,07/kg.

Fonte: CEPEA.